

Linha 17 Ouro – Ligação do Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária

Resumo

A Linha 17 Ouro – Trecho 1, objeto de financiamento firmado com a Caixa Econômica Federal com recursos do FGTS, Programa Pró-Transporte, consiste em uma linha metroviária com sistema de monotrilho que interligará o Aeroporto de Congonhas à Linha 9 Esmeralda da CPTM, com extensão de 7,7 Km, 8 estações e um pátio de manutenção. O sistema monotrilho é um transporte de média capacidade que opera sobre pneus e em via elevada. O Trecho 1, considerado prioritário pela Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, contempla da Estação Vila Paulista (exclusive) à Estação Morumbi – CPTM (inclusive), Pátio Água Espraiada, via elevada e enlace com trecho até a Estação Aeroporto de Congonhas, atendendo a uma demanda inicialmente prevista de 43.190 passageiros/dia.

Objetivo

Ligação do Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, levando diretamente seus passageiros para o aeroporto e interligando com outros equipamentos urbanos regionais, tais como hospitais, hotéis, shopping centers e demais empreendimentos comerciais e de serviços, além das redes metroferroviárias (Linha 5 do Metrô e Linha 9 da CPTM).

Participantes

Governo do Estado de São Paulo, Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ) e Caixa Econômica Federal.

Descrição

Conforme Carta Consulta selecionada pelo Ministério das Cidades, foram atribuídos à Linha 17 Ouro, dois objetivos: ligar o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária e através de uma ligação perimetral, articular o sistema sobre trilhos das regiões sul e sudoeste. A estrutura projetada teve como objetivos a construção leve e como parte de um conjunto moderno e dinâmico semelhante às estruturas dos sistemas já implantados nos grandes centros urbanos mundiais.

O financiamento para a execução das obras civis, contemplando estações e pátio de manutenção apresenta o valor de investimento de R\$ 1.870.350.072,40, sendo R\$ 788.350.072,44 de contrapartida do Governo do Estado e R\$ 1.082.000.000,00 de financiamento com recursos do FGTS, cujas obras são acompanhadas pela Gerência Executiva de Governo São Paulo (GIGOVSP).

Em função da priorização do trecho 1, compreendido entre o Pátio de manutenção e a estação Morumbi-CPTM, está sendo executado 8 estações, ramal para o Aeroporto de Congonhas e 7,72Km de via elevada. A linha ainda possui as Estações Aeroporto de Congonhas, Washington Luis, Brooklin Paulista, Vereador José Diniz, Campo Belo (interligando à rede metroviária da Linha 5 do Metrô), Vila Cordeiro, Chucri Zaidan e Morumbi-CPTM (interligando à rede ferroviária da Linha 9 da CPTM).

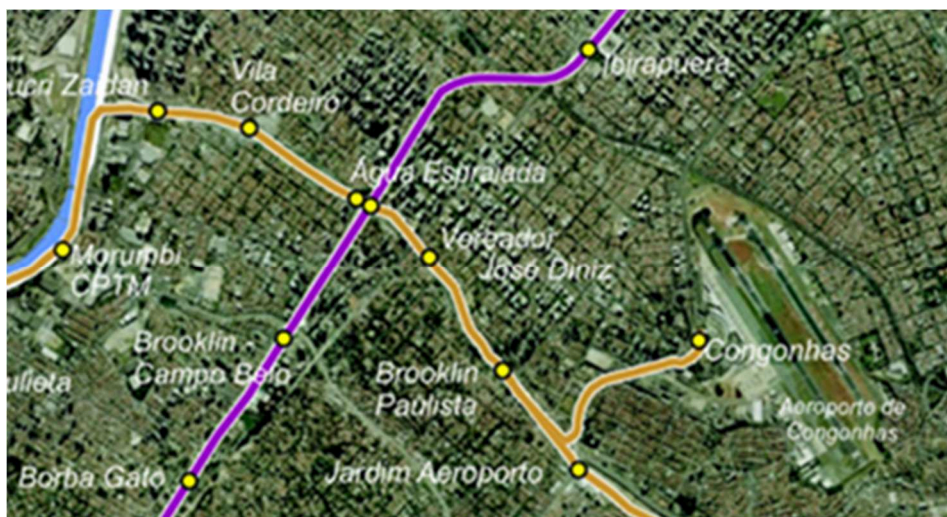


Figura 1 – Implantação do Trecho 1

As estações e o Pátio de manobras foram projetados em concreto armado com cobertura em estrutura metálica e telha trapezoidal em sistema sanduiche. O Material Rodante é composto por trens que operam sobre pneus, em via elevada (entre 12 e 15 metros de altura, dependendo do trecho) e utiliza tecnologia driverless (operação autônoma sem a presença de condutor). Os veículos são equipados com câmeras no interior dos carros, gravação de imagens, passagem livre entre os carros e ar condicionado, sendo composta por uma frota de 14 trens para o trecho prioritário.

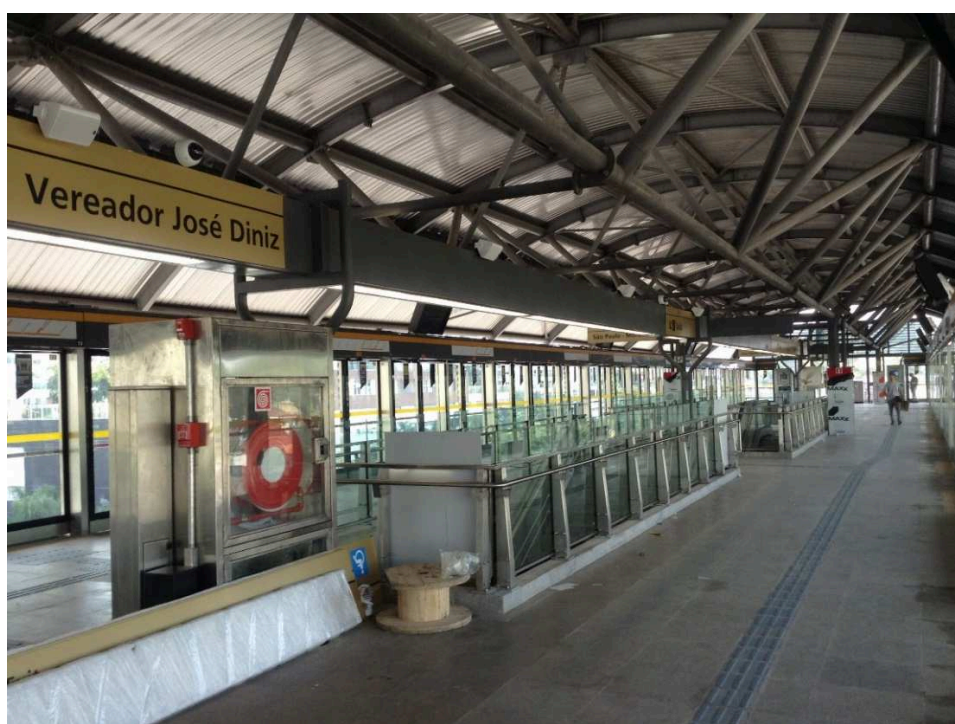


Foto 1 – Plataforma da Estação Vereador José Diniz



Foto 2 – Acesso da Estação Vereador José Diniz



Foto 3 – Túnel de acesso à Linha 5 – Lilás



Foto 4 – Corpo da Estação



Foto 5 – Material Rodante – Trens no Pátio Água Espreiada



Foto 6 – Material Rodante – Trem no Pátio Água Espreiada



Foto 7 – Via elevada



Foto 8 – Via elevada – enlace

De acordo com o METRÔ, em 05/04/18 foi assinado o contrato de Concessão das Linhas 5 e 17 com o Consórcio Via Mobilidade, composto pelas empresas: CCR S.A (líder) e RuasInvest Participações S.A. Este acordo que tem validade pelos próximos 20 anos, contempla investimentos de mais de R\$ 3 bilhões em manutenção, conservação, melhorias, requalificação, adequação e expansão das linhas ao longo do contrato, sendo que após a conclusão das obras, a Linha 17 será entregue à concessionária pelo Governo do Estado de São Paulo.

Impactos e Resultados

O Relatório de Empreendimentos do METRÔ descreve que a implantação do trecho contribui para a redução do transporte individual e proporcionará uma rota mais rápida e um caminho alternativo. O método construtivo do monotrilho reduz as desapropriações por ficar elevado, além do fato de suas colunas estarem no canteiro central das avenidas. Dentre as reduções, cita-se ainda a redução da emissão de poluentes, redução de gases de efeito estufa e redução do consumo de combustível, proporcionando uma economia de R\$ 64,11 milhões de reais, conforme simulação realizada em janeiro de 2024.

A Secretaria de Transportes Metropolitanos elaborou o Plano Integrado de Transportes Urbanos, conhecido como PITU, que é um plano de desenvolvimento integrado e tem como objetivo melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços de transporte público nas regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e Baixada Santista. O objetivo central é buscar a melhora da qualidade de vida das pessoas, elevar os padrões de conforto, segurança e rapidez no transporte público, promovendo a acessibilidade nas estações, trens e melhorando o embarque nos horários de pico, gerando economia de tempo e de recurso.

Conforme Carta Consulta selecionada pelo Ministério das Cidades, estudos de demanda constataram que o referido trecho não requeria a implantação de linha tradicional de metrô de alta capacidade, levando a uma revisão na funcionalidade da linha, que resultou na proposta de operação pela tecnologia de um sistema monotrilho de média capacidade, cuja previsão de conclusão das obras e respectiva operação do sistema prevista para o ano de 2026.

Esta obra, financiada pela Caixa Econômica Federal com recursos do FGTS, contribuirá para o atendimento da população e melhoria das condições de vida, além de fortalecer o papel social do banco, tendo aderência com as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento territorial.

Bibliografia

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO. **Consulta geral a homepage oficial.** Disponível em: <<https://transparencia.metrosp.com.br/dataset/relat%C3%B3rio-de-expans%C3%A3o-obras-e-moderniza%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 31 outubro 2025.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO. **Consulta geral a homepage oficial.** Disponível em: <<https://www.metro.sp.gov.br/obras/linha-17-ouro/>>. Acesso em 31 outubro 2025.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Carta Consulta.** São Paulo, set. 2011.